

3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS/ AÇÕES DO PARU

Os investimentos públicos de apoio à reabilitação urbana a levar a cabo no PARU, cuja execução física se prevê acontecer entre outubro de 2017 e outubro de 2018, centrar-se-ão em:

(I) REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, reabilitando os espaços degradados e reforçando a qualidade nos eixos estruturantes da malha urbana, assegurando uma melhor mobilidade, a sustentabilidade do espaço público e do ambiente urbano, com espaços inovadores, atrativos e ambientalmente sustentáveis, através de:

i1- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - FASE 1: RENOVAÇÃO DA ESTRUTURA VERDE DO LARGO DA FONTE (com especial impacto nos domínios do ordenamento do território, social, económico e qualidade de vida)

A área urbana do Largo da Fonte inclui importante valor patrimonial, tanto no que respeita ao conjunto edificado como à morfologia do espaço público, e contextualiza social e urbanisticamente o desenvolvimento da urbe histórica. O Largo da Fonte inclui um conjunto significativo de elementos singulares sendo o Chafariz construído em 1904 (uma das últimas obras da república) um dos elementos mais simbólicos. O facto deste espaço público estar classificado como “estrutura ecológica- estrutura verde secundária” no PU do Sabugal, faz com que na presente intervenção seja privilegiada a componente ambiental e dada a devida importância à relação entre as estruturas ecológicas urbanas e a reabilitação urbana, prevendo um mínimo de 60% da área de intervenção destinada a espaço verde. A proposta de qualificação de renovação da estrutura verde do Largo da Fonte, pressupõe:

> uma intervenção centrada na criação de espaço verde urbano que inclua a interpretação de elementos identitários do concelho considerando cinco temáticas (PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO, HISTÓRIA, FAUNA E FLORA, RIO CÔA, CULTURA/ETNOGRAFIA) que devem estar presentes de forma subtil ao longo da intervenção.

> manutenção do Chafariz como elemento central de referência absorvendo a temática da água a sua relação com o Rio Côa;

> Melhoria da acessibilidade e mobilidade, promovendo os modos de transporte favoráveis ao ambiente, a circulação ciclável e pedonal e a supressão de barreiras arquitetónicas, seguindo os princípios do Design Inclusivo e em respeito pelo Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Sabugal;

> manutenção de área de estacionamento compatível com os usos do espaço, sem prejuízo das áreas de estacionamento periféricas que também suportam a carga do Largo da Fonte (Rua Luis de Camões e espaço em frente ao tribunal)

> Promoção da multifuncionalidade dos espaços urbanos - mobilidade urbana do peão e criação de espaço público de qualidade, com funções mistas e passível de ser utilizado de diversas formas em função das necessidades e da funcionalidade (via de circulação de veículos automóveis e/ou via de acesso pedonal), a que melhor sirva as circunstâncias de época, a existência de eventos: feiras, S. João, etc., a resposta ao melhor uso pela efetiva utilização dos residentes e visitantes, fomentando a participação do cidadão;

> Introdução de mobiliário urbano e equipamento estruturante;

>Introdução de sistemas eficientes de iluminação pública (redução de consumos e maior tempo de vida útil, que se traduzem numa redução de emissões de CO2);

>Modernização das infraestruturas urbanas e recolha seletiva de resíduos;

i2- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - FASE 2: REQUALIFICAÇÃO DA RUA 5 DE OUTUBRO (com especial impacto nos domínios do ordenamento do território, social, económico e qualidade de vida)

A rua 5 de outubro é uma das mais importantes artérias da zona histórica, onde se concentram de forma mais significativa e diversificada, os espaços comerciais da cidade. Face à sua importância, qualquer intervenção que pressuponha a adaptação da funcionalidade do espaço, nomeadamente a uma mobilidade pedonal inclusiva, tem de saber conviver com uma acessibilidade automóvel fluida, que não gere conflitos urbanos e seja confortável para todos os utilizadores. Nesse sentido, a mesma assumirá uma função mista e passível de ser utilizada de diversas formas em função das necessidades e da funcionalidade (via de circulação de veículos automóveis e/ou via de acesso pedonal), a que melhor sirva as circunstâncias de época, a existência de eventos, a resposta ao melhor uso pela efetiva utilização dos residentes e visitantes, fomentando a participação do cidadão. Esta proposta de qualificação do espaço público e do ambiente urbano, pressupõe:

> Melhoria da acessibilidade e mobilidade, promovendo os modos de transporte favoráveis ao ambiente, a circulação ciclável e pedonal e a supressão de barreiras arquitetónicas, seguindo os princípios do Design Inclusivo e em respeito pelo Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Sabugal;

> Promoção da multifuncionalidade dos espaços urbanos - mobilidade urbana do peão e criação de espaço público de qualidade, com funções mistas e passível de ser utilizado de diversas formas em função das necessidades e da funcionalidade (via de circulação de veículos automóveis e/ou via de acesso pedonal), a que melhor sirva as circunstâncias de época, a existência de eventos, a resposta ao melhor uso pela efetiva utilização dos residentes e visitantes, fomentando a participação do cidadão;

> Introdução de mobiliário urbano e equipamento estruturante;

>Introdução de sistemas eficientes de iluminação pública (redução de consumos e maior tempo de vida útil, que se traduzem numa redução de emissões de CO2);

>Modernização das infraestruturas urbanas e recolha seletiva de resíduos;

i3- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - FASE 3: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA REPÚBLICA E LARGO DE S. TIAGO (com especial impacto nos domínios do ordenamento do território, social, económico e qualidade de vida)

Requalificar a Praça da República significa intervir numa das mais importantes áreas da zona histórica, onde se concentram de forma mais significativa equipamentos culturais e serviços públicos (Câmara Municipal, Museu e Auditório Municipal). Contudo face à sua importância, qualquer intervenção que pressuponha a adaptação da funcionalidade do espaço, nomeadamente a uma mobilidade pedonal inclusiva, tem de saber

conviver com uma acessibilidade automóvel fluida, confortável para todo o tipo de utilizadores e, também, com ao património edificado e com a singularidade dos pavimentos e elementos arquitetónicos que conformam os espaços públicos em causa. A intervenção inclui a Rua D. Dinis, de acesso à intervenção de reabilitação do edificado, prevista no PARU do Sabugal. É objetivo do Município que estes espaços se transformem em locais de receção e também de paragem, uma vez que presentemente são sobretudo espaço de circulação, passagem, atravessamento. Esta proposta de qualificação do espaço público e do ambiente urbano, pressupõe:

> Melhoria da acessibilidade e mobilidade, promovendo a reestruturação da rede viária e a supressão de barreiras arquitetónicas, tanto nos percursos em espaço público, em geral, como nos acessos aos edifícios públicos, em particular, seguindo os princípios do Design Inclusivo e em respeito pelo Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Sabugal;

> Promoção da multifuncionalidade dos espaços urbanos (mobilidade urbana do peão e criação de espaço público de qualidade, com funções mistas e passível de ser utilizado de diversas formas em função das necessidades e da funcionalidade (via de circulação de veículos automóveis e/ou via de acesso pedonal), a que melhor sirva as circunstâncias de época, a existência de eventos, a resposta ao melhor uso pela efetiva utilização dos residentes e visitantes, fomentando a participação do cidadão;

> Introdução de mobiliário urbano e equipamento estruturante;

> Introdução de sistemas eficientes de iluminação pública (redução de consumos e maior tempo de vida útil, que se traduzem numa redução de emissões de CO2);

> Modernização das infraestruturas urbanas e recolha seletiva de resíduos;